

Guarda do Embaú é palco de Encontro de Biologia da região Sul



Texto e Fotos: José Bulin

Um camping na praia da Guarda do Embaú sediou durante quatro dias o Encontro Regional de Estudantes de Biologia (Ereb-2010) e reuniu cerca de 600 pessoas dos três Estados do Sul do País.

Biólogos e estudantes de Biologia estiveram acampados no Camping Beira Rio entre os dias 03 e 06 junho. A ideia de promover o encontro em Palhoça surgiu devido à biodiversidade e a riqueza ecológica que o Parque Estadual da Serra do Tabuleiro ainda conserva.

Durante o evento os participantes promoveram oficinas, passeios e palestras sobre a biodiversidade e a riqueza natural da região. Os estudantes puderam conhecer a realidade da pesca artesanal da tainha na Guarda do Embaú, a Aldeia Guarani do Morro dos Cavalos, a sede do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro, o centro de reciclagem na Pinheira, e ainda subiram o Morro da Pedra Branca, fizeram um tour pela Baixada do Maciambu e passearam pelo Vale da Utopia, localizado entre os morros que separam a Praia da Pinheira da Guarda do Embaú.

Os 85 mil hectares do Parque do Tabuleiro, que abrange uma vasta e riquíssima amostra de centenas de composições geológicas e vegetais do Estado, foi um dos principais assuntos debatidos entre os participantes do Encontro. Os problemas com a degradação ambiental e a falta de preservação do meio ambiente na baixada do Maciambu também foram destaque no encontro.

De acordo com um dos organizadores do encontro, o estudante de Biologia da Universidade Federal de Santa Catarina, Kenny Yuzo Mine, 26 anos, a ideia de fazer o Ereb em um camping surgiu para proporcionar aos participantes um contato direto com a natureza. Além disso, segundo o estudante, que está no final do curso de Biologia, a promoção do encontro na Guarda se deveu ainda à beleza e à biodiversidade da natureza do local e ao acolhimento da comunidade. A problemática que envolve o Parque do Tabuleiro foi debatida nos quatro dias do encontro. Na opinião dele qualquer profissional do meio ambiente que analisar o projeto vai observar que não possui nenhum respaldo biológico e sim comercial. “A redemarcação do Parque foi feita para

resolver o problema da exploração turística e a ganância imobiliária”, afirma o futuro biólogo.

A beleza exuberante da Baixada do Maciambu também despertou a atenção do gaúcho Lucas Nascimento, 25 anos. Ele, que está concluindo o curso de Biologia na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), fala que “a Guarda do Embaú e região tem tudo o que a Biologia precisa para ultrapassar os limites da sala de aula”. Para ele, o encontro em Palhoça “proporcionou a todos uma convivência intensa e direta com o ecossistema e a biodiversidade que a região tem”. Lucas diz que a organização do Ereb sempre busca promover o encontro em regiões do Sul do País onde a valorização cultural e a riqueza natural estejam voltadas principalmente para a preservação. “Na Guarda encontramos muito mais do que isso”, relata.

O paranaense Marcel Favery, 23 anos, é formado em Marketing e veio para acompanhar a namorada, que é bióloga. Marcel afirma que a melhor maneira para discutir e falar sobre o meio ambiente é estar em contato direto com a natureza. Para o paranaense que já havia visitado a Guarda há cerca de 10 anos, o local está bem diferente: “O ambiente está mais sujo e teve um crescimento urbano desorganizado”. Para ele, a placa de ‘mar impróprio para banho’ localizada no rio “é a maior prova de que não investiram em saneamento básico na região”.

Outro paranaense, Alan Victor de Barros, 21 anos, da Universidade Estadual do Paraná (UEPR), explica que o Ereb discute esse tipo de problema, como a degradação ambiental e os impactos que causa a médio e longo prazo. “Aqui os participantes analisam os problemas e buscam propostas para resolver a situação sem interferir no desenvolvimento”. Esta foi a primeira vez que Alan esteve em Palhoça, mas segundo ele, a beleza da região superou a expectativa dele e dos colegas que participaram do encontro.

O Encontro Regional dos Estudantes de Biologia acontece uma vez por ano, intercalando os três Estados do Sul (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul) e é totalmente organizado pelos estudantes, que contam com o apoio da comunidade e de algumas instituições. Ele ocorre há mais de 17 anos, reunindo biólogos, estudantes de Biologia e simpatizantes dos três estados brasileiros. O encontro promove uma troca de experiências que enriquece a vivência pessoal de cada participante e amplia a consciência e respeito de ecologia, filosofia, cultura, arte, política, ciência e outros segmentos que estão inseridos no contexto da natureza em geral.